

11º Congresso Internacional da Rede Unida, 11º Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > Gestão > **Righi**

Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

PRODUÇÃO DE REDES COM EQUIPES DE SAÚDE DE MUNICÍPIOS PEQUENOS: PRÁTICAS DE APOIO NA REGIÃO DA 15ª. CRS – PALMEIRA DAS MISSÕES

Liane Beatriz Righi, Denize Mafalda, Vera Marcia Lima, Noemi Kuster, Anna Luiza Trein

Resumo

Caracterização do Problema: Trata-se da sistematização da experiência do apoio para equipes de saúde (CAMPOS, 2000). A 15ª. Coordenadoria Regional de Saúde está situada em Palmeira das Missões, região norte do estado do Rio Grande do Sul. Descrição da Experiência: A partir da avaliação de que a intervenção da CRS era muito episódica e fragmentada, um grupo de técnicos da CRS, iniciou visitas aos municípios. Cada técnico ficou de referência para um ou dois municípios. Esta pequena mudança provocou mudanças na relação da CRS com os municípios. Retomamos a perspectiva do apoio quando percebemos aproximações entre ele e a Educação Permanente. Alteramos o desenho tradicional da oferta dos cursos e oferecemos processos de formação para equipes dos municípios menores de 3.000 habitantes. Recebemos as equipes em rodas de chimarrão. Propusemos discussão de temas que iniciavam na aula e continuavam no município. Integramos com a Universidade: o técnico e o aluno que recebiam a equipe no curso também iniciavam a discussão e visitavam a equipe em seu local de trabalho. Assim, abordamos temas como: PTS, fluxogramas analisadores, trabalho em rede. Intercalamos a discussão de casos e visitas com aulas com vários autores dos temas que tratamos. Efeitos da Experiência: Atualmente, a CRS apoia 12 municípios através visitas quinzenais realizadas por dois trabalhadores. Estabelecemos um contrato com compromissos e expectativas. Criamos alguns critérios para este tipo de acompanhamento. Inventamos um apoio a microrregião (encontros com equipes de dois ou três municípios), estratégia mais próxima a EP. A inclusão é sempre voluntária, tanto do município como de técnicos da CRS. Nossas reuniões acontecem todas as segundas-feiras, momento em que discutimos nossas intervenções. Todo mês, a reunião tem a presença de duas apoiadoras externas a 15ª., uma vinculada a SES/RS e outra a UFRGS e a Política Nacional de Humanização. Em 2013, fomos provocados a sistematizar. Este processo acontece no grupo da 15ª. CRS e também em seminários da macrorregião norte, que integramos. Recomendações: A atividade do apoiador está relacionada a um campo problemático mais amplo e permanente (a saúde no município) articulado a alguns núcleos (temas mais específicos, com participação pontual). Não especializamos o apoio. O apoio assume características de matriciamento em alguma área, mas a permanência é sustentada na perspectiva do Apoio Institucional.

Palavras-chave

apoio em saúde, região de saúde, redes de atenção

Referências

Campos, Gastão Wagner de Sousa. **Um método para análise e co-gestão de coletivos**. São Paulo; Hucitec; 2000.

RIGHI, Liane Beatriz. Redes de Saúde: Uma Reflexão sobre Formas de Gestão e o Fortalecimento da Atenção Básica. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Atenção Básica** Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

